

DESCAMINHO

Encenação: **Sofia Cabrita** | Interpretação: **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**



Companhia subsidiada por:

Apoios:

SOBRE O ESPECTÁCULO

Este espetáculo nasce da vontade da ESTE de continuar a trabalhar sobre o riquíssimo património material e imaterial desta região. O tema do contrabando é parte integrante deste chão movediço em que nos encontramos: a raia. A nossa proposta artística era partir daquilo que encontrássemos junto das pessoas, dos lugares e dos documentos, começando assim sem um texto dramático, sem uma narrativa esboçada e com uma enorme curiosidade. Na génese desta Companhia está o trabalho com a máscara e para este espetáculo as máscaras foram construídas inspiradas nos rostos das pessoas que fomos conhecendo. Nasceram assim estas personagens, narradoras diretas do que foi dito e daquilo que imaginámos, porque para saber é preciso imaginar-se. *A ruta* foi longa, marcámos vários encontros e fomos surpreendidos por outros, já que em cada lugar há alguém que conhece alguém... No bar, na festa, em casa, na sede da Junta, numa pausa junto aos tratores, na praça, às vezes "não era preciso falar, bastava fazer um gesto e uma pessoa..." Este espetáculo existe porque pessoas dos dois lados da fronteira nos passaram carregos, alguns muito preciosos, para que os levássemos sem os perder, até outros, até hoje. Bom espetáculo!

Sofia Cabrita (Encenadora)



SINOPSE

- Lembra-se?

Quando perguntávamos sobre o tempo do contrabando, as respostas eram vagas, sem comprometer as narrativas que se ouvem por toda a raia... foi preciso perguntar outra vez, esperar, deixar que surgissem as memórias, as entre histórias menos oficiais e, sobretudo, ficar atentos aos gestos de recontar. Através das máscaras, dos objetos, das imagens, de documentos oficiais e privados e ecos de homens e mulheres dos dois lados da fronteira, quisemos fazer uma homenagem ao ato de lembrar. Neste espetáculo, as personagens deslocam-se à procura do passado, não ficam paradas a olhá-lo de longe. Com elas, cruzamos as fronteiras portuguesa e espanhola, levamos e trazemos escondidos os carregos, esquivamos o perigo, jogamos o jogo, lembramos, apagamos e encontramos-nos sempre a meio caminho: entre a realidade e a ficção.



FICHA ARTÍSTICA

Encenação e Dramaturgia: **Sofia Cabrita** em co-criação com **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**

Interpretação: **Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares**

Espaço Cénico: **Mário Melo Costa**

Figurinos: **Ana Baleia**

Máscaras: **Alessandra Faienza**

Música: **Pedro Rufino**

Apoio à criação: **Samuel Querido**

Desenho de Luz: **Pedro Fino**

Design gráfico: **Puretugal Traditions**

Vídeo: **Ruben Páscoa**

Fotografia: **Pedro Delgado**

Assistência de Produção: **Elisabete Rito**

Direcção de Produção: **Alexandre Barata**

48.ª criação da ESTE – Estação Teatral
Estreia a 24 de Outubro de 2024
no Auditório da Moagem (Fundão)

Dur: 75m (aprox.)

Classificação etária: M/14



RIDER TÉCNICO

Palco

- Palco com 7m largura por 9m profundidade (medidas ideais)
- Altura das varas 5m

Luz

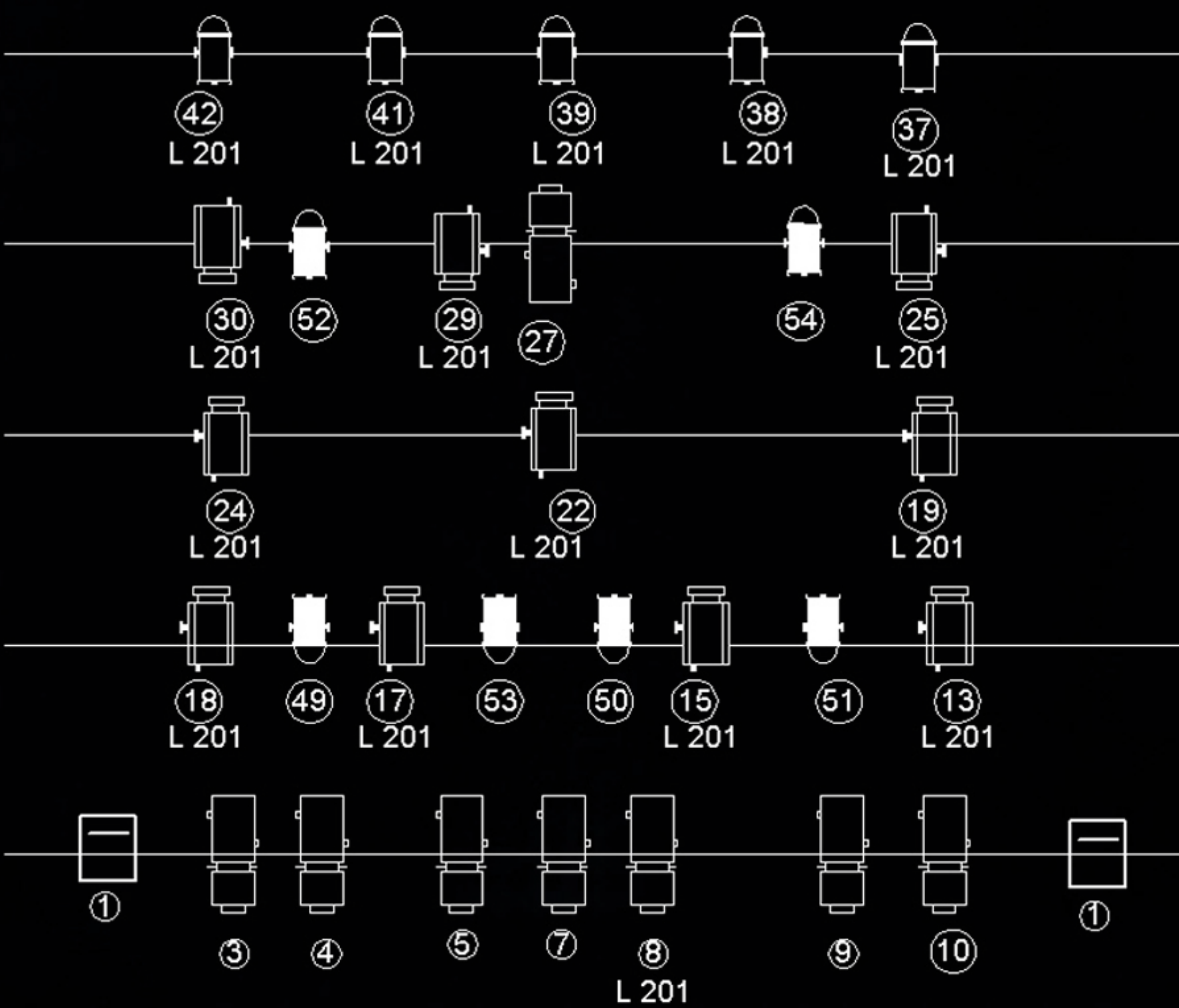
- 10 PC's
- 8 Recortes (25°/50°)
- 2 Assimétricos
- 6 Pares Led (material próprio)
- 5 Pares 64
- 30 canais Dimmer
- Ligação DMX de 5 pinos para mesa de luz
- Sinal DMX em palco para maquina de fumos (ter atenção com alarmes de incêndio)

Som

- Mesa de mistura
- PA adequado a sala
- 2 Colunas de munição



Desenho de luz



Legenda

- | | | | | |
|-----------|---------|----|--------|--------|
| | | | | |
| Ciclorama | Recorte | PC | Par 64 | Parled |



SOBRE A COMPANHIA ESTE – ESTAÇÃO TEATRAL

Na génese da Estação Teatral, em 2004, está a complementaridade de dois impulsos motores que, em sinergia, desembocam na compatibilidade entre (1) a pesquisa de uma IDEIA DE TEATRO, num movimento sem fronteiras, e (2) o diálogo em cumplicidade com a COMUNIDADE do seu contexto: a Beira Interior. O surgimento da companhia parte da iniciativa de um colectivo de profissionais que identificava a premência de um PROJECTO que dotasse uma região isolada, com acções consequentes e que transcendessem a natureza de "companhia de reportório" ou de "sala de espectáculos". "Mãe preta" (2004), primeira criação, inscreve já todo um ADN que se repercute até hoje, ora nos ensinamentos de ferramentas do antigo, como a MÁSCARA, ora na inspiração em teatros tradicionais/populares, como a manipulação de marionetas, ora ainda na dimensão de um TEATRO TOTAL dada pela prática dos contadores de histórias, ora, finalmente, pela perspectiva que faz imanar a arte da ENCENAÇÃO como o centro da escrita, numa autonomia proporcionada por uma DRAMATURGIA DO VER onde texto escrito é contemporâneo do ensaio. As suas criações inscrevem-se justamente em princípios éticos/estéticos que não apenas desembocaram numa corrente de público muito expressiva mas consolidaram uma rede de itinerância pelo território nacional, hoje, património inestimável que alarga o futuro. COMPANHIA DE PROJECTOS que imanam objectos próprios, numa relação VER-FAZER em continua progressão, as formas de contacto foram sempre transversais. Desde 2004 a ESTE – Estação Teatral estreou 48 criações originais e já actuou em Espanha, Alemanha, Cabo Verde e Brasil.

Medalha de Mérito Cultural da cidade do Fundão.

ESTE – ESTAÇÃO TEATRAL
APARTADO 259
6231-909 FUNDÃO
Email: este.prod@gmail.com
t. (+351) 963859394
www.estacaoteatral.pt

